

Outros Assuntos

Reunião dos Organismos e Movimentos da Paróquia

No final de cada eucaristia semanal, às 19h30 na Igreja paroquial haverá uma reunião para todas as pessoas que compõem os distintos organismos e movimentos paroquiais. No final da mesma, o pároco permanecerá ainda com todos os catequistas e todos os elementos do Conselho Económico Paroquial.

Informações para o (In)formativo

Para envio de qualquer aviso é favor entregar pessoalmente até quarta-feira anterior à semana que se pretende a divulgação da informação ou ser enviado até ao mesmo dia para o email geral da Unidade Pastoral: upesposendascente@gmail.com

Cartório Paroquial

O cartório paroquial, funcionará na residência paroquial de Palmeira de Faro. Para qualquer assunto, é favor falar previamente com o pároco, presencialmente ou por telefone, a fim de combinarmos o horário e o dia mais conveniente para ambos.



Contactos

Telefone: P. Rafael Poças – 965452817

emails: rafael_pocas@hotmail.com

upesposendascente@gmail.com



Rumo ao Jubileu da Esperança (2025)

A oração seja, então, para cada cristão a bússola que orienta, a luz que ilumina o caminho e a força que sustenta na peregrinação que levará a atravessar a Porta Santa. Através da oração poderemos chegar com um coração pronto a acolher os dons de graça e de perdão que o Jubileu oferecerá, como expressão viva da nossa relação com Deus. Mergulhemos, pois, com a oração nesse diálogo contínuo com o Criador, descobrindo a alegria do silêncio, a paz do abandono e a força da intercessão na comunhão entre os santos.

No *Ano da Oração*, somos chamados a aproximarmos do Jubileu de 2025, acompanhados, de forma particular, pelos ensinamentos do Santo Padre sobre a oração. O Papa Francisco, através das suas reflexões – sobretudo no ciclo de “*Catequeses sobre a Oração*”, realizado entre 6 de maio de 2020 e 26 de junho de 2021 – recorda, em várias ocasiões, que a oração é um diálogo íntimo com o Criador, um diálogo que parte do coração humano para chegar ao “Coração” de Deus, à Sua misericórdia capaz de transformar a nossa vida, amplificando, na sua simplicidade, a riqueza do magistério da Igreja.

A oração deve ser para o cristão «o respiro da vida» (*Audiência Geral, 9 de junho de 2021*) espiritual, capaz de nunca ser interrompida, «nem mesmo enquanto dormimos», afirma o Papa, e sem a qual faltaria aquele ato vital que nos mete em relação com o Pai. Vivida assim, a vida de oração não se apresenta como uma alternativa ao trabalho e aos compromissos que somos chamados a realizar durante o dia, mas sim como aquilo que acompanha cada ação da vida, «mesmo nos momentos em que não é explicitada». Esta é capaz de alimentar aquela lâmpada que ilumina o rosto de Cristo presente nos irmãos, como ensina o Catecismo quando afirma que a oração é «a relação viva dos filhos de Deus com o seu Pai infinitamente bom, com o seu Filho Jesus Cristo e com o Espírito Santo» (*CIC 2565*). Neste diálogo, os fiéis não só falam a Deus, mas também aprendem a escutá-Lo, encontrando respostas e direção à luz da Sua presença silenciosa.

(In)formativo

2024 — 001

Unidade Pastoral Esposende Nascente

7 a 13 de outubro

XXVII Semana do Tempo Comum



Tema do Domingo

27.º Domingo do Tempo Comum

1.ª Leit. – Gen 2, 18-24;

Salmo – Sal 127, 1-2. 3. 4-6;

2.ª Leit. – Hebr 2, 9-11;

Evang. – Mc 10, 2-16 ou Mc 10, 2-12.

As leituras do 27.º Domingo do Tempo Comum apresentam, como tema principal, o projeto ideal de Deus para o homem e para a mulher: formar uma comunidade de amor, estável e indissolúvel, que os ajude mutuamente a realizarem-se e a serem felizes. Esse amor, feito doação e entrega, será para o mundo um reflexo do amor de Deus.

A **primeira leitura** diz-nos que Deus criou o homem e a mulher para se completarem, para se ajudarem, para se amarem. Unidos pelo amor, o homem e a mulher formarão “uma só carne”. Ser “uma só carne” implica viverem em comunhão total um com o outro, dando-se um ao outro, partilhando a vida um com o outro, unidos por um amor que é mais forte do que qualquer outro vínculo.

A **segunda leitura** lembra-nos a “qualidade” do amor de Deus pelos homens... Deus amou de tal forma os homens que enviou ao mundo o seu Filho único “em proveito de todos”. Jesus, o Filho, solidarizou-Se com os homens, partilhou a debilidade dos homens e, cumprindo o projecto do Pai, aceitou morrer na cruz para dizer aos homens que a vida verdadeira está no amor que se dá até às últimas consequências. Ligando o texto da Carta aos Hebreus com o tema principal da liturgia deste domingo, podemos dizer que o casal cristão deve testemunhar, com a sua doação sem limites e com a sua entrega total, o amor de Deus pela humanidade.

No **Evangelho**, Jesus, confrontado com a Lei judaica do divórcio, reafirma o projecto ideal de Deus para o homem e para a mulher: eles foram chamados a formar uma comunidade estável e indissolúvel de amor, de partilha e de doação. A separação não está prevista no projecto ideal de Deus, pois Deus não considera um amor que não seja total e duradouro. Só o amor eterno, expresso num compromisso indissolúvel, respeita o projecto primordial de Deus para o homem e para a mulher.

– local, horário e intenções das celebrações –

Terça-feira 08 de outubro

19h00 – igreja paroquial de Curvos

— Irmã Bernardete e Maria Alves Igreja (*mc Maria José Silva*)

— Joaquim Amorim (*mc irmã Aurora*)

— Ana Lima Matos

— Adão Boaventura (*mc filhos*)

— Manuel Augusto Silva (*mc filha Daniela*)

— Firmino Costa (*mc viúva*)

Quarta-feira 09 de outubro

19h00 – igreja paroquial de Palmeira de Faro

— Nossa Senhora de Fátima (*mc Alice Faria*)

— Irmãos (António e Manuel) de Amélia Costa

— Maria Madalena Lima Faria (*mc filha Flora*)

— Pais (Armindo e Maria de Lurdes) de Arminda Vieira

— Mãe (Amélia) de Alice Alves e pais (Joaquim e Maria) de Manuel Ribeiro Alves

— Ana Lomba e Silva (*mc filha Maria Lurdes*)

— Maria Lurdes Ferreira Santos (*mc filha Arminda*)

Quinta-feira 10 de outubro

19h00 – igreja paroquial de Vila Chã

— Alberto de Sá Palmeira

— Alexandrino Lopes Neto

— António Joaquim Pires, esposa e filhos

— Benedite Greauy Boaventura

— Carlos Aires Barbosa da Costa

— Carminda de Jesus Monteiro

— Fernando Bento Queirós, sogros, cunhado e tio Carlos Neiva

— Jorge Roças de Lemos

— Laurentino Couto dos Santos, sogros, cunhados e sobrinho Ismael

— Manuel Boaventura Afonso

— Manuel Gonçalves da Silva e esposa

— Maria do Sameiro da Silva Barbosa Coutinho

— Maria José Martins da Rocha e Silva, pais, sogros e cunhado

— Maria Roças Jorge

— Maria Rosalina da Silva Branco e marido

— Nossa Senhora de Fátima

— Nuno Tiago Brás de Sá e mãe

Sexta-feira 11 de outubro

19h00 – igreja paroquial de Gemeses

— Almas do Purgatório (*promessa Fátima Pereira*)

— Irmãos da Confraria de Santo António

— Irmãos da Confraria das Almas

— António Pimenta, pais e sogros

— Joaquim José Lopes, esposa, filho Adelino e neto Cristiano

— Paulo da Silva Gonçalves

— Teresa dos Santos Alves e pais

Sábado 12 de outubro

17h00 – igreja paroquial de Vila Chã

— Irmãos da Confraria das Almas

— P.º Augusto Carvalho, P.º Carlos Martins de Lima, P.º Sebastião Matos, P.º Justino Moreira e P.º António Fernandes de Sá

18h15 – igreja paroquial de Gemeses

— Paroquianos

18h15 – igreja paroquial de Palmeira de Faro

— João Manuel Rodrigues Barcelista (*1.º Aniv.º*)

19h15 – igreja paroquial de Curvos

— Missionários Combonianos

Domingo 13 de outubro

08h30 – igreja paroquial de Curvos

— André Ferreira (*mc mãe*)

— Bernardina Alves Lomba (*mc filha Fernanda*)

08h30 – igreja paroquial de Vila Chã

— Paroquianos

— P.º Manuel António Ferreira Afonso

— P.º José Pires Afonso

— P.º Manuel Gonçalves Jorge

09h45 – igreja paroquial de Gemeses

— Paroquianos

— Nossa Senhora de Fátima

— Irmãos da confraria do Santíssimo Sacramento

— Irmãos da Confraria da Senhora do Rosário

— António Martins de Sousa (*mc ASCJ*)

— Brilhantina Ferreira da Silva e marido

— Joaquim António Santos Vieira e Maria Alice da Silva Ferreira

— Joaquim José Lopes, esposa, filho Adelino e neto Cristiano

— José de Sá Carreira

— José Gonçalves Neiva, esposa e família

— José Pereira Lopes, pais e irmão

— Maria Alice Carvalho Faria e sogros

— Paula Alexandra Pereira Gonçalves Lopes

— Violante da Cruz Carvalho

10h45 – igreja paroquial de Palmeira de Faro

— Paroquianos

— Albino Garrido (*mc viúva*)